

SESSÕES DO PLENÁRIO

58ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 30 de agosto de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO HILDÉCIO MEIRELES (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em homenagem ao Dia do Rodoviário Baiano e para outorga da Comenda Dois de Julho ao Sr. Carlos Alberto de Azevedo Dantas Mendes nos termos da Resolução nº 1.812/2018, proposta de minha autoria.

Convido para compor a Mesa o Sr. Assessor Especial do superintendente de Infraestrutura de Transportes, o Sr. Rafael Souza de Oliveira, representante do governo do estado; o Sr. Presidente da Asderba/Sindicato, Nilton Borges Ramos; o Sr. Representante da Associação Baiana de Imprensa, Sr. Valter Lessa; o Sr. vice-Presidente da Associação dos Funcionários Públicos da Bahia, engenheiro Carlos Kruschewsky; e o Sr. Presidente do Conselho de Administração da Sasderba, Osmar Freire Guimarães. (Palmas)

Solicito ao Cerimonial desta Casa que conduza o homenageado, Sr. Carlos Alberto de Azevedo Dantas Mendes, para compor a nossa Mesa.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.)

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles):- Convido todos os presentes para, de pé, ouvirmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles):- Bem, como já fazemos há 3 anos em sessão especial nesta Casa Legislativa, nós temos homenageado a passagem do aniversário dos rodoviários baianos. Portanto, hoje, além de concedermos a medalha Dois de Julho ao Dr. Carlos Alberto, também estamos fazendo a nossa costumeira homenagem a todos os rodoviários baianos. Por isso, nós queremos convidar o presidente da Asderba/Sindicato, o nosso querido amigo Nilton Borges Ramos, para fazer uso da palavra. (Palmas)

O Sr. NILTON BORGES RAMOS:- Bom dia a todos os presentes, companheiros do Derba e amigos. Quero iniciar saudando o Sr. Presidente da Mesa, o deputado Hildécio Meireles, amigo do Derba, amigo dos servidores do Derba que há 4 anos nos acolheu nesta Casa e vem conosco lutando para defender a nossa dignidade, para defender aquele patrimônio que o Derba deixou e defender, sobretudo, o retorno do nosso glorioso Departamento de Estradas de Rodagens da Bahia, o Derba.

Quero saudar também meu colega de Derba, o Dr. Rafael Souza de Oliveira, que aqui também representa o Dr. Saulo Filinto, superintendente da SIT. E, segundo Saulo me telefonou hoje pela manhã, representa também o secretário de Infraestrutura e o governador Rui Costa. Rafael vários cargos ocupou dentro do Derba e na administração do estado da Bahia, inclusive o cargo de secretário de estado.

Quero saudar o companheiro do Derba Carlos Kauark Kruschevsky, ele que é hoje vice-presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado da Bahia, que representa também aqui o nosso companheiro Armando Campos.

Saudar o companheiro de muita luta Osmar Freire Guimarães, que é o presidente do Conselho de Administração da Sasderba, que não tem medido esforços para defender a causa do derbiano, defender a luta dos derbianos e defender a nossa Sasderba, que é a associação que presta um serviço médico, odontológico e social de alta relevância para toda a família derbiana.

Quero saudar o outro companheiro de Derba, o jornalista Valter Lessa, que aqui também representa a Associação Baiana de Imprensa.

E, por último, eu deixei por último para saudar, esse nobre engenheiro do nosso departamento, inegavelmente considerado uma reserva moral não só do Derba, mas de todo o serviço público da Bahia e do Brasil. Esse homem que se dedicou durante muitos anos a defender o Derba e as instituições por onde ele passou. E que nós temos imensurável apreço, porque hoje aposentado, afastado das funções diretas do estado ele está conosco lá na Sasderba nos ajudando, e na qualidade de presidente do Conselho Fiscal verificando todas as contas e nos ajudando a crescer a Sasderba e propiciar cada vez mais uma... na defesa da saúde e da dignidade do servidor do Derba hoje tão vilipendiada pelo atual governo.

Companheiros, eu como derbiano completei no dia 14 de agosto 41 anos de Derba e ainda estou em atividade. Muitos..., tem colegas que têm mais de 50 e ainda não puderam se aposentar para não perder direitos. O estado ao qual eu prestei muito serviços, prestei com ética, com dedicação, com zelo. Então aqueles que trabalharam comigo, e aqueles que me chefiam como o Dr. Carlos Alberto, e outros, que sabem o denodo e a ética que nós, servidores do Derba, do peão, do operário ao motorista, do técnico ao engenheiro, do engenheiro residente ao diretor sempre tivemos pelo Derba e pelo estado da Bahia.

A situação em que nos encontramos, como vários de nossos companheiros, é de assédio moral. Companheiros não tendo os seus direitos que foram conquistados na Justiça do Trabalho ou na Justiça Comum cumpridas por esse governador e pelos anteriores também. Aconteceu com o Derba, esse glorioso órgão da administração estadual uma coisa impensada, algo que trouxe um prejuízo enorme a todo povo baiano, porque o Derba durante 100 anos projetou, construiu, consertou, com a conservação rotineira e preventiva, fazendo com que os baianos e até os habitantes dos outros estados trafegassem por vias seguras. E o que nós vemos é o quadro da nossa malha rodoviária onde mais de 70% das rodovias encontram-se totalmente

esburacadas trazendo muita insegurança e prejuízo àqueles que trafegam, além da perda de tempo.

Nós temos a esperança de que essa situação não permanecerá assim para sempre. Está chegando, se aproximando a hora, de que nós derbianos, com nossas famílias, com os nossos parentes, com os nossos amigos, com os nossos vizinhos, sejamos agentes da mudança, capitalizar essa revolta que está no coração de todos os baianos e brasileiros por essa situação deplorável por que passa o nosso estado e o nosso país, alvo de muitos casos de corrupção. Muitos que estão aí nesse governo estão lá presos na Lava Jato, ainda não estão presos na cadeia, que era o lugar em que eles deveriam estar, mas estão lá, citados, porque fizeram mau uso da máquina pública, do dinheiro público, ao contrário dos servidores do Derba. Eu não vou querer aqui dizer que 100% dos derbianos tenham tido uma atuação ética, 100%, mas eu asseguro que 99% sempre exerceu com dignidade. A coisa começou a mudar quando foram indicados para cargos comissionados, principalmente de residentes, pessoas de fora, alheias ao serviço público, sem capacitação técnica adequada e sem a formação ética que deveria ter para ser um servidor do estado. Fomos vendo na SIT – órgão sucessor do Derba, que não consegue fazer aquilo que o Derba fazia, minúsculo – mais de 50% das pessoas que estão lá na direção não são servidores de carreira, são indicados por essa turma que se encontra no poder, mas acredito que já tenham os dias contados. Eu não acredito nessas pesquisas, de forma alguma, já estive conversando com pessoas que dizem que foram entrevistadas mas na hora de ver lá no *tablet* aquilo que falou, para verificar, não é permitido. Eles fazem a consulta e botam o que querem. Porque o que nós estamos vendo através de vídeos e através de relatos de pessoas pela Bahia toda, é que aonde essa turma chega o povo vaia, (palmas) por onde eles passam para fazer reuniões de comício tem meia dúzia de pessoas. Foi assim agora no Baixo Sul e em toda a Bahia. Em Jequié chegaram para inaugurar uma obra do governo do estado, não tiveram coragem de ir lá, aí foram para a área onde era o Derba olhar uma futura instalação de uma escola da Polícia Rodoviária e da Polícia do Estado da Bahia.

Então companheiros, a gente tem que pensar porque nós que queremos uma Bahia democrática, uma Bahia sem corrupção; um país limpo pelo fruto do nosso trabalho, do nosso suor, do nosso sangue, fruto do imposto que a gente paga, que deve ser devidamente retornado em serviços públicos de qualidade na área da Saúde, da Educação, da Segurança e da Infraestrutura.

Ação, deputado! O senhor tem consciência disso. É que a maioria, a grande maioria dos servidores do Derba, ativos e inativos, excetuando apenas aqueles que têm cargos de nível superior, é abaixo do salário mínimo vigente no país. Isso é crime! É crime contra a Constituição! O menor salário, o salário básico, o vencimento básico tem que ser o piso nacional.

Eles não cumprem! Eles não cumprem as decisões judiciais transitadas em julgado, incorporando na folha de pagamento o fruto das ações que nós ganhamos, através da URPs, das horas extras que nós trabalhamos durante muito tempo, muito mais do que as 8 horas diárias, às vezes eram 12, 14, 15 horas.

Mas nós ganhamos numa carga horária de 8 horas, não de 6 horas. E, até hoje, não implantaram em folha de pagamento, a não ser meia dúzia de pessoas ativas.

URP, a insalubridade, a periculosidade, ações ganha ação de equiparação dos profissionais de nível superior aos procuradores do estado, a quem sempre fomos equiparados, se quer foram reconhecidas – ainda, ações que têm mais de 20 anos –, num desrespeito à Constituição e ao Poder Judiciário.

Neste momento, eu quero, de público, dizer a todos os companheiros que nós precisamos manter nesta Casa este nobre deputado Hildécio Meireles, candidato à reeleição. Precisamos eleger deputados federais que vão a Brasília, não votar contra a gente, como esses que votaram na reforma trabalhista, retirando direitos nossos, mas, sim, a favor da classe trabalhadora – senadores também. E para o governo da Bahia, precisamos colocar lá pessoas com espírito de cidadania, de estadista, de defesa do estado, e não de interesses próprios ou de grupos.

Companheiros, hoje é um dia de orgulho para nós. Alguns dizem: “Mas o Derba acabou.” O Derba não acabou! Enquanto houver esse patrimônio, esses 20 mil quilômetros de estradas que nós planejamos, projetamos, construímos e, durante muito tempo, conservamos. O Derba vive. (Palmas)

O Derba vive em nossos corações, enquanto houver um derbiano vivo. Tenho certeza de que, como Fênix, ele ressurgirá das cinzas e retornará para prestar os relevantes serviços que sempre prestou à Bahia. O DER do Maranhão foram quase 20 anos de extinção. Ele retornou agora, há poucos anos. Está lá, pujante, cumprindo suas obrigações.

Temos certeza, mas é uma luta que temos de empreender no dia a dia. Nesta Casa, temos de analisar para que a gente mostre às pessoas que por acaso não queiram votar no deputado Hildécio ou em outro deputado candidato que seja defensor da nossa causa... Não podemos, de jeito nenhum, votar nos candidatos, deputados que aqui estavam, que votaram pela extinção do Derba.

Procuramos muitos deputados para discutir, para fazer uma audiência pública. O deputado Hildécio, por diversas vezes, como presidente da Comissão de Infraestrutura, colocou em votação, mas o governo tinha maioria. De oito membros, o governo tinha cinco. Nunca foi feita uma audiência pública para discutir a realidade do estado das estradas e o retorno do Derba.

Tivemos, sim, em alguma ocasião, para se fazer justiça, o apoio do deputado Robinho que, embora da Base do governo, se encarregou de levar um ofício nosso ao governador, e o governador nunca nos recebeu. Em diversas outras oportunidades encaminhamos ofício, e nunca nos recebeu para uma audiência. E o deputado Luciano Simões Filho. Justiça seja feita a esses dois.

Mas os demais, muitos foram procurados, e viraram as costas para nós. Incluindo o ex-presidente da Assembleia Legislativa, que tem o nome de Marcelo Nilo. O nome dele não deveria ser Nilo – Nilo é o nome do grandioso rio da África, que fez a pujança do Egito e de muitos outros países africanos –, deveria ser Marcelo das “Tripas”, em referência a esse fedorento Rio das Tripas que existia antigamente.

E esse atual presidente Angelo, que se diz Coronel – pelo seu desempenho de subserviência, igual ao outro, perante o governo, não bota dignidade no Poder Legislativo para uma atuação firme –, deveria mudar de nome, deveria sair daqui com o nome de Angelo “Recruta”, não de Coronel. Recruta Zero, porque zero é a nota que lhe damos!

Hoje, ao sairmos daqui, iremos até o Palácio do Governo entregar ao governador ou a quem quer que seja um ofício protocolado, onde vamos relatar, mais uma vez, a situação em que se encontram os servidores do Derba, o descumprimento das nossas ações e a situação de precariedade das nossas rodovias

Concluo esse documento com uma pauta de reivindicações:

(Lê) “1- Permanência de todos servidores do Derba na SIT, tanto na sua sede como nas 20 cidades sede de residências do Derba”. Mantendo uma equipe mínima para fazer a conservação preventiva e a fiscalização que não está sendo feita nas obras que estão sendo terceirizadas. As vias são restauradas; com menos de dois meses, elas já estão completamente esburacas. É a realidade que está por aí. O Ministério Público já começou a chamar dirigentes da SIT para prestar esclarecimentos.

“2- Cumprimento imediato das decisões judiciais já julgadas, com a implantação em folha de pagamento, assim como a quitação das diferenças salariais e dos precatórios (hora extra, insalubridade e/ou periculosidade, URP e equiparação dos N.U. aos procuradores).

3- Pagamento do valor correspondente ao salário mínimo vigente no país, como o salário base dos servidores ativos e inativos que, em muitos casos, estão recebendo valor inferior ao mínimo como salário base, descumprindo assim determinação constitucional”. A grande maioria recebe R\$788,00, tem gente até recebendo menos do que isso como salário base.

“4- Concessão de reajuste anual na data base do servidor, como forma de corrigir as perdas salariais e o índice inflacionário”. Esse governo atual até hoje não concedeu nem 0,1%, durante esses 4 anos, de reajuste para o servidor, e a inflação está cada vez mais galopante. Quatro anos! O seu antecessor levou 8 anos pagando metade do índice inflacionário. Sem falar na perda anterior que a gente já vinha tendo dos antigos governos da Bahia.

“5- Recriação do Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia, Derba, como órgão responsável pelo planejamento, pelo projeto, pela construção e conservação das estradas e rodovias baianas.

6- Criação de um Fundo Estadual de Infraestrutura para manutenção da rede rodoviária estadual.”

Essa é a nossa pauta de reivindicações, que entregaremos daqui a pouco na Governadoria, protocolaremos. E encaminharemos também a todos os demais candidatos ao governo da Bahia.

Eu quero, mais uma vez, agradecer ao deputado Hildécio. É o terceiro ano consecutivo em que ele nos honra com esta sessão comemorativa do Dia do Rodoviário aqui nesta Casa. Muito obrigado, de coração. Nós saberemos

corresponder a esse apoio que nos tem sido dado, muito embora o senhor nunca tenha solicitado a nós nada. Mas esse é um dever cívico nosso. É um dever.

Essa medalha, essa honraria que o senhor concede a esse ilustre derbiano deixa toda a família derbiana orgulhosa. Faz justiça política a uma figura dedicada à causa pública, que é justo o recebimento dessa honraria.

Convido todos os presentes para que após esse ato possamos ir à Governadoria para entregar o documento e logo depois se dirigir a nossa sede, a sede da Sasderba, na Rua Artur de Sá Menezes, nº 208, na Pituba, onde teremos um singelo, um simples churrasco, um almoço, acompanhado de um copo de cerveja, uma água, um refrigerante, para que possamos comemorar, mesmo que de maneira simples, a nossa data. Seria amanhã, dia 31, mas neste ano comemoraremos no dia 30, porque as pessoas vieram do interior, queriam vir para estar presentes neste ato e não vão poder permanecer. Então, faremos essa comemoração hoje. Todos aqui estão convidados para participar.

Muito obrigado a todos. (Palmas)

O Derba vive! Viva o Derba! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles):- Neste momento, me dirigirei à tribuna para fazer uso da palavra.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Senhoras e senhores aqui presentes, quero inicialmente cumprimentar o nosso homenageado, Dr. Carlos Alberto de Azevedo Dantas Mendes, cumprimentar o Sr. Nilton Borges Ramas, presidente das Asderba-Sindicato, cumprimentar o Sr. Rafael Souza de Oliveira, representante do Governo do Estado; o Sr. Valter Lessa, representante da Associação Baiana de Imprensa; o Sr. Carlos Kruschewsky, vice-presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado da Bahia, e o Sr. Osmar Freire, presidente do Conselho de Administração da Sasderba.

Eu gostaria de lembrar, aos senhores e senhoras aqui presentes, que, ao longo desses 3 anos, quase 4 anos, nós temos feito, em expedientes como este, em sessões especiais, as nossas homenagens aos rodoviários, como também temos manifestado o nosso protesto quanto ao ato que, no mínimo, poderíamos considerar impensado do Governo do Estado em extinguir um órgão com um histórico tão rico, com um histórico de relevantes serviços prestados à Bahia, ao desenvolvimento do nosso Estado. E um ato, simplesmente, eu diria, em 3 meses, talvez, se considerarmos da aprovação do projeto de lei da reforma administrativa, que fora aprovado nesta Casa em dezembro de 2014, e o ato regulamentar em fevereiro de 2015.

Um decreto do governo extingue uma história tão rica e tão, eu diria, relacionada com o desenvolvimento da nossa Bahia em um ato impensado, no mínimo, do governador do estado. E que à medida em que destrói uma história tão rica, como a história do Derba, ao mesmo tempo destrói por antecipação a manutenção das nossas estradas, a manutenção dos caminhos do desenvolvimento do nosso estado.

E eu, para resumir, para sintetizar esse que chamamos de ato impensado, de um ato administrativo impensado de extinção de um órgão tão importante como o Derba, vou ler aqui uma notícia de um órgão da imprensa baiana: “A Confederação Nacional dos Transportes (CNT) fez uma avaliação de 57 rodovias baianas, 65% delas estão em estados considerados regulares, ruins ou péssimos.” Mas vejam um detalhe: nenhuma delas é tida como ótima.

Esse, de fato, é o estado das rodovias baianas, essa é a realidade facilmente perceptível por todos aqueles que costumeiramente usam as nossas rodovias para se deslocar pelo interior do nosso Estado. Portanto, é a prova inconteste de que o ato de extinção do Derba, no mínimo, foi impensado. Não condiz com os bons propósitos da gestão pública.

Nós, que andamos por essa Bahia afora, temos sido provas vivas dessa irresponsabilidade do governo na medida em que vemos o patrimônio do Derba sendo totalmente destruído: os imóveis, as máquinas, quando em estado melhor, nos pátios das prefeituras servindo de reposição de peças para outras máquinas. Essa é a triste realidade.

Neste momento, nós queremos assegurar a todos vocês, ao sindicato, à associação dos derbianos, que continuaremos nessa luta com o firme propósito de um dia ver um outro ato administrativo reparando esse dano imenso ao patrimônio da Bahia. (Palmas)

Mas eu gostaria de, neste momento, me referir ao nosso homenageado, que desde a aprovação dessa honraria, que é a Medalha Dois de Julho, a maior honraria que o Parlamento baiano concede a alguém, desde o primeiro momento ele manifestava a preocupação de que não era merecedor desse título.

Eu afirmei a ele que nesses quase 4 anos é apenas o segundo de nossa iniciativa, e tenho toda a tranquilidade do mundo de que estou fazendo justiça a um profissional, a um homem que dedicou a sua vida profissional, que se especializou para bem servir ao público e que se especializou para servir a seu estado.

Portanto, aqui, Dr. Carlos Alberto, eu vou provar isso para o senhor, já que o senhor tinha essa preocupação, que, de fato, é merecedor desse título.

(Lê) “É com imensa satisfação que, a partir de agora, faremos a entrega da Comenda Dois de Julho, a maior honraria do Parlamento baiano, ao Dr. Carlos Alberto de Azevedo Dantas Mendes, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados na construção da malha rodoviária do estado da Bahia e pelos relevantes serviços prestados na história do extinto Departamento de Estradas e Rodagens da Bahia - Derba.

Natural de Santo Amaro da Purificação, onde nasceu em 8 de dezembro de 1937, o engenheiro Carlos Alberto é filho de Joaquim Dantas Mendes de Souza e de Marieta de Azevedo Dantas Mendes. Casado com Maria Nilza Dantas Mendes, é pai de André Luiz, Ana Carolina e Ana Sophia. Possui cinco netos: Gabriel, Camila, Artur, Lucas e Gustavo.

Engenheiro civil por profissão, diplomado pela Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, pós-graduado em Planejamento e Projetos de

Transportes pelo Ministério do Planejamento, em 1960. Concluiu o Curso de Geologia para Engenheiros Rodoviários pela Escola Politécnica da UFBA, em 1966; no mesmo ano fez o Curso de Engenharia de Tráfego. Especializou-se em Pavimentação Rodoviária, em 1964. Complementou a sua Especialização em Engenharia Rodoviária com estágio nos Estados Unidos para Estudos e Observações no Campo da Engenharia Rodoviária, sob o patrocínio da USAID/Bureau Public Roads, em 1964.

Sua vida profissional no rodoviarismo baiano se iniciou em 1961, quando se tornou engenheiro civil do quadro do Departamento de Estradas e Rodagens da Bahia; chefiou a Seção de Estudos de Campo do Departamento de Estradas e Rodagens da Bahia de 1963 a 1965. Foi também diretor da Divisão de Estudos e Projetos do Departamento de Estradas e Rodagens da Bahia de 1967 a 1969. Exerceu o cargo de diretor da Assessoria de Programação e Orçamento do Derba de 1971 a 1975, assumindo o cargo de auditor-chefe do Departamento de Estradas e Rodagens da Bahia em 1979. Em 1989, assumiu a Diretoria Geral do Derba.

Na sua vida pública, foi secretário de Transportes e Comunicações do Estado da Bahia no governo Waldir Pires, de quem viria a ser secretário parlamentar, de 1999 a 2002; foi ainda assessor especial da presidência da Infraero nos anos de 2007 a 2009, e também presidente interino da Companhia de Navegação Baiana - CNB, em 1988.

Naquela época o ferry-boat funcionava.

Sua vida profissional ainda foi marcada pelo brilhantismo da aplicação dos aprimoramentos técnicos na construção das rodovias baianas e pela busca do conhecimento em suas diversas especializações, inclusive nos Estados Unidos. Cidadão exemplar que tem a família como seu pilar de sustentação.”

Portanto, Dr. Carlos Alberto, a sua história, o seu curriculum de vida, a sua história profissional, a sua história como homem, como cidadão, como pai de família, não tenho a menor dúvida de que V. Ex.^a é merecedor desta honraria.

“(…) Assim, em meu nome e em nome do Parlamento baiano entregamos esta Comenda Dois de Julho a V. Ex.^a, que tão dignifica e abrilhanta o rol dos baianos condecorados com esta distinta honraria”.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles):- Neste momento, convido a esposa do homenageado, a Sr.^a Maria Nilza Mendes, seus filhos André Luiz, Ana Carolina e Ana Sofia para, em nome do Poder Legislativo, fazermos a entrega da Comenda Dois de julho ao nosso homenageado, Sr. Carlos Alberto de Azevedo Dantas Mendes.

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, Dr. Carlos Alberto de Azevedo Dantas Mendes.

O Sr. CARLOS ALBERTO DE AZEVEDO DANTAS MENDES:- Bom dia a todos, amigos. Eu quero cumprimentar os componentes da Mesa, os amigos e

colegas conhecidos de longas datas; meu querido amigo Walter Lessa, repórter, jornalista, fotógrafo, trabalhou no Derba conosco muitos anos, em algumas aventuras difíceis fotografando do nosso aviãozinho monomotor as estradas e as vias que nós iríamos fazer; também o Dr. Rafael, meu amigo de 40 anos no Derba, amigo e compadre, ele me deu a honra de batizar um filho dele, fico feliz por você estar aqui; Rafael; Gilmar, companheiro da Sasderba, das lutas nossas lá; combalido Carlos Kruschewsky, colega nosso desde 1965 no Derba; Nilton Ramos, nosso colega de trabalho no Derba, atualmente gerente-geral da Sasderba, a Sociedade Assistencial do nosso funcionalismo e responsável pela sua existência até hoje. Não fora Nilton a Sasderba teria fechado, e hoje presta serviços importantes aos funcionários do Derba, sobretudo os mais idosos e mais carentes.

Finalmente, queria saudar com muito carinho o deputado Hildécio Meirelles, de pronto agradecendo as palavras carinhosas, elogiosas e bondosas que me dirigiu. Hildécio foi o idealizador e responsável por esta sessão especial e pela indicação do meu nome para ser agraciado com esta honraria, com esta Comenda, o que muito me honra. Viu, deputado? Ficarei muito grato por toda a vida.

Quero também cumprimentar todos, amigas, amigos, colegas aqui presentes, o que me sensibiliza sobremodo.

(Lê) “A Comenda Dois de Julho, no meu entendimento, é atribuída pela Assembleia Legislativa às personalidades que prestaram relevantes e notórios serviços ao desenvolvimento sócio-econômico do estado e/ou projetaram, de modo engrandecedor, o nome da Bahia no cenário nacional. Em decorrência dessa premissa, me sinto extremamente honrado e, por que não dizer, envaidecido, ante tamanha distinção. No entanto, por dever ético e de consciência, gostaria de afirmar que, a rigor, essa honraria não deveria ser creditada somente a mim.

Os trabalhos e projetos por mim realizados, quer diretamente vinculados a obras rodoviárias, quer ao planejamento dos transportes ou a rotinas e ações administrativas, sempre foram realizações coletivas, fruto do esforço de uma equipe dedicada, responsável, coesa e comprometida com a otimização dos resultados alcançados. E essa equipe, formada por engenheiros, topógrafos, desenhistas, fiscais de campo, laboratoristas, motoristas, operadores de equipamento e funcionários administrativos, fazia parte da grande família derbiana.

É para eles todos, portanto, muitos dos quais se acham aqui presentes, que dedico, com muita alegria e emoção, a maior parte desta comenda. Sem a indispensável e efetiva participação deles não teria realizado coisa alguma. A todos, sobretudo ao Departamento de Estradas de Rodagem da Bahia, o grande patrocinador e motivador de tudo isso, responsável direto pela minha formação técnica, quero registrar o meu muito obrigado. Serei eternamente grato.”

Gostaria ainda de dedicar a parte que me cabe, nesta comenda, à memória dos meus pais Joaquim Marieta Dantas Mendes, responsáveis maiores pela minha formação ética e pela minha sensibilidade social e também compartilhar essa insígnia com minha mulher, Maria Nilza, companheira de todas as horas, incentivadora e

crítica dos meus trabalhos, e com meus filhos, André Luis, Ana Carolina, Ana Sofia, razão e ser da minha vida, pelo apoio e carinho que sempre me dedicaram.

(Lê) “No momento em que se comemora o dia do rodoviário e os 101 anos do surgimento do Derba, não poderia deixar de manifestar a minha profunda tristeza e enorme indignação pela sua extinção, decisão tomada pelo atual governo do estado. Essa deliberação, feita de forma sigilosa e açodada, foi ato irresponsável e insano, elaborado, por burocratas de gabinete que desconhecem a geografia da Bahia e, muito menos, o papel e a importância que o Derba representou para o desenvolvimento socioeconômico do estado.

Os prejuízos advindos com essa medida são gigantescos. Além da dilapidação do grande e valioso patrimônio adquirido ao longo de sua existência, representado, entre outros, pela rede rodoviária implantada (avaliada em 30 bilhões de reais), pelas 20 residências de conservação espalhadas estrategicamente pelo Estado, todas elas dispendo de oficina mecânica aparelhada para manutenção dos equipamentos e veículos e pelas usinas de asfalto a elas agregadas, contabiliza-se, também, o acréscimo substancial nos custos de operação dos veículos que trafegam por rodovias mal conservadas e o ônus – incalculável aos cofres públicos –, advindos dos projetos mal elaborados e da ausência da indispensável e adequada fiscalização técnica das obras empreitadas. Acrescente-se a tudo isso, a destruição do maior dos patrimônios, aquele gerado pelo grande acervo técnico adquirido do conhecimento e da experiência do seu corpo de servidores. O Derba, que a minha geração ajudou a construir, tinha como uma de suas prioridades o aperfeiçoamento do seu corpo funcional, notadamente dos engenheiros e técnicos, propiciando a eles cursos de especialização, participação em congressos e simpósios, estágios diversos, inclusive muitos no exterior. Como consequência, pôde o Derba desenvolver pesquisas tecnológicas (para isso construiu e equipou um dos melhores laboratórios de solos, betumes e concreto do país); organizar a melhor biblioteca especializada em transporte do Norte e Nordeste e editar a sua revista técnica. Não foi por acaso que o Derba se firmou, no conceito nacional, como um dos três melhores órgãos rodoviários do Brasil e dos seus quadros saíram inúmeros técnicos que assumiram funções relevantes na administração do estado e do país. Foi esse órgão, que integrou todas as regiões do estado, que expandiu a malha rodoviária, sempre bem conservada, que pavimentou os grandes estirões, que conservou e melhorou rodovias municipais, que prestou assistência emergencial nas calamidades das secas e das enchentes, que construiu aeroportos...!!! Foi esse órgão, o Departamento de Estradas de Rodagem da Bahia, que foi extinto!!!!

Como foi difícil e demorado se edificar um órgão público respeitado pela sua eficiência, pela qualidade técnica dos seus servidores, pela honradez no trato da coisa pública e pelos relevantes serviços prestados à Bahia, e como foi tão fácil e rápido se destruir uma entidade que era exemplo para todo o país e que foi construída com o esforço de algumas gerações de abnegados servidores. Mas, como disse meu saudoso amigo e um dos maiores homens públicos do Brasil, o Governador Waldir Pires, pouco antes de nos deixar, comentando sobre a situação atual do país: ‘Pois é, Carlos, nossa geração não conseguiu, mas nós não podemos desistir. Ainda vamos construir

no Brasil uma sociedade verdadeiramente democrática, justa, igualitária e fraterna.’ (Palmas) Pois é, Governador, o senhor que sempre foi um entusiasta defensor do Departamento, saiba que nós não vamos desistir de lutar. Que essa comenda agora recebida, nos fortaleça nessa luta que não terminou.

O Derba renascerá.! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles):- Dando prosseguimento à nossa sessão, convido todos os presentes para, de pé, ouvirmos o Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.)

Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço as presenças das autoridades civis, militares, amigos e familiares do homenageado, a imprensa, a todos os funcionários do Derba.

Em nome de Deus, que nos guia, declaro encerrada a presente sessão.

Muito obrigado a todos e um bom dia. (Palmas)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.